Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo"), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal — Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. — BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de produtos de varejo em geral, como confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

(b) Empresas controladas

• Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 187 lojas presentes em todo território nacional.

• Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

• Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

Estas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram aprovadas, pelos níveis competentes da administração, em 6 de novembro de 2013.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 — Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade — IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações financeiras separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação do dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o 3º trimestre de 2013, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio

		Cenários	negativos		Cenários positivos			
	-	Remoto I	Possível I	Cenário	Possív	el II R	emoto II	
	Taxa	(-50%)	(-25%)	Prováve	el (+25	(%)	(+50%)	
	US\$	1,10	1,65	2,20	2	2,75	3,30	
CONSOLIDAD	<u>)O</u>			Conérios	nagativag		Conómica	nogitivog
			Cenário	Remoto I	negativos Possível I	Cenário	Possível II	positivos Remoto II
Op	eração	Moed	la contábil	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Passivos:								
Fornecedor	es - Estrange	iros 2,	27 27.810	13.488	20.232	26.976	33.720	40.464

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM no 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco.
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenários negativos e Cenários positivos, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantêm parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros

	Cenários	negativos		Cenários	positivos
	remoto I	possível I	Cenário	possível II	remoto II
Taxa	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
		_			
CDI	4,35%	6,53%	8,70%	10,88%	13,05%
TJLP	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%
SELIC	5,00%	7,50%	10,00%	12,50%	15,00%

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

<u>CONTROLADORA</u>								
					negativos		Cenários	
		Taxa	Cenário	Remoto I	Possível I	Cenário	Possível II	Remoto II
Operação	Risco	Projetada	contábil	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Ativos:				-			_	
Titulos e valores mobiliarios	CDI	8,70%	72.437	763	1.145	1.527	1.908	2.290
Total			72.437	763	1.145	1.527	1.908	2.290
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	5,00%	16.948	104	156	209	260	313
Empréstimos - SELIC	SELIC	10,00%	2.161	26	39	5^{2}	65	78
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	1.836	10	15	20	25	30
Outros empréstimos		2,90%	190	1	1	1	-3 2	2
Total		_,,,0,,0	21.135	141	211	282	352	423
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas	a variaç	ões de índic						
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras	_			763	1.145	1.527	1.908	2.290
Despesa de juros sobre empréstimos e	financia	mentos		(141)	(211)	(282)	(352)	(423)
Impacto no Resultado				622	934	1.245	1.556	1.867
CONSOLIDADO								
CONSOLIDADO				Cenários	negativos		Cenários	nositivos
		Taxa	Cenário		Possível I	Cenário	Possível II	
Operação	Risco	Projetada		(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Ativos:								
Titulos e valores mobiliarios	CDI	8,70%	117.983	1.243	1.865	2.486	3.108	3.730
Títulos e valores mobiliários	SELIC	10,00%	172.937	2.085	3.128	4.170	5.213	6.255
Total			290.920	3.328	4.992	6.657	8.321	9.985
Passivos:		•						
Empréstimos -TJLP	TJILP	5.00%	471.713	2.804	4.341	5.780	7.236	8.683
Empréstimos - TJLP Empréstimos - SELIC	TJLP SELIC	5,00%	471.713 24.483	2.894 205	4.341 443	5.789	7.236 738	8.683 886
Empréstimos - SELIC	SELIC	10,00%	24.483	295	443	590	738	886
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI		10,00% 8,90%	24.483 35.149	295 379	443 568	590 757	738 947	886 1.136
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*)	SELIC CDI	10,00% 8,90% 5,00%	24.483 35.149 1.761	295 379 11	443 568 16	590 757 22	738 947 27	886 1.136 32
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*)	SELIC CDI - -	10,00% 8,90% 5,00% 4,50%	24.483 35.149 1.761 12.731	295 379 11 70	443 568 16 106	590 757 22 141	738 947 27 176	886 1.136 32 211
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*)	SELIC CDI - - -	10,00% 8,90% 5,00% 4,50% 3,00%	24.483 35.149 1.761 12.731 55.528	295 379 11 70 206	443 568 16 106 309	590 757 22 141 412	738 947 27 176 515	886 1.136 32 211 618
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Outros empréstimos e financiamentos	SELIC CDI - - -	10,00% 8,90% 5,00% 4,50%	24.483 35.149 1.761 12.731 55.528 190	295 379 11 70 206	443 568 16 106 309	590 757 22 141 412	738 947 27 176 515	886 1.136 32 211 618
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*)	SELIC CDI - - -	10,00% 8,90% 5,00% 4,50% 3,00% 2,90%	24.483 35.149 1.761 12.731 55.528 190 601.555	295 379 11 70 206	443 568 16 106 309	590 757 22 141 412	738 947 27 176 515	886 1.136 32 211 618
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Outros empréstimos e financiamentos Total (*) Operações pré-fixadas não sujeitas	SELIC CDI - - -	10,00% 8,90% 5,00% 4,50% 3,00% 2,90%	24.483 35.149 1.761 12.731 55.528 190 601.555	295 379 11 70 206	443 568 16 106 309	590 757 22 141 412	738 947 27 176 515	886 1.136 32 211 618
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Outros empréstimos e financiamentos Total (*) Operações pré-fixadas não sujeitas Resultado:	SELIC CDI - - -	10,00% 8,90% 5,00% 4,50% 3,00% 2,90%	24.483 35.149 1.761 12.731 55.528 190 601.555	295 379 11 70 206 1 3.856	443 568 16 106 309 1 5.784	590 757 22 141 412 1 7.712	738 947 27 176 515 2 9.641	886 1.136 32 211 618 2 11.568
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Outros empréstimos e financiamentos Total (*) Operações pré-fixadas não sujeitas Resultado: Receitas de aplicações financeiras	SELIC CDI - - - - a variaç	10,00% 8,90% 5,00% 4,50% 3,00% 2,90%	24.483 35.149 1.761 12.731 55.528 190 601.555	295 379 11 70 206 1 3.856	443 568 16 106 309 1 5.784	590 757 22 141 412 1 7.712	738 947 27 176 515 2 9.641	886 1.136 32 211 618 2 11.568
Empréstimos - SELIC Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*) Outros empréstimos e financiamentos Total (*) Operações pré-fixadas não sujeitas Resultado:	SELIC CDI - - - - a variaç	10,00% 8,90% 5,00% 4,50% 3,00% 2,90%	24.483 35.149 1.761 12.731 55.528 190 601.555	295 379 11 70 206 1 3.856	443 568 16 106 309 1 5.784	590 757 22 141 412 1 7.712	738 947 27 176 515 2 9.641	886 1.136 32 211 618 2 11.568

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 254.030 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 238.584 em 31 de dezembro de 2012), para cobrir os riscos de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	_			Co	ontroladora	
	Valor	Até	2	De 3 a	Mais de	
Operação	Contábil	1 ano	anos	5 anos	5 anos	Total
- 1	_					
Fornecedores	25.376	25.376	-	-	-	25.376
Empréstimos e Financiamentos	21.135	5.931	5.566	11.506	1.542	24.545
	46.511	31.307	5.566	11.506	1.542	49.921
	_			C	Consolidado	
	Valor	Até	2	De 3 a	Mais de	
Operação	Contábil	1 ano	anos	5 anos	5 anos	Total
Fornecedores	191.459	191.459	-	-	-	191.459
Empréstimos e Financiamentos	601.555	193.576	163.109	284.625	47.340	688.650
	793.014	385.035	163.109	284.625	47.340	880.109

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta histórico positivo de geração de caixa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Linhas de financiamento

	30/09/2013	31/12/2012
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	397.292	508.770
Não u tilizado	1.171.803	1.060.325
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	737.313	680.557
Não utilizado	60.129	79.443

3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No ano de 2013, a estratégia do Grupo não foi alterada em relação a 31 de dezembro de 2012. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

		Consolidado
	30/9/2013	31/12/2012
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	601.555	624.617
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(138.943)	(297.238)
Menos: Titulos e valores mobiliários (Nota 5)	(172.937)	(163.463)
Dívida líquida	289.675	163.916
Total do patrimônio líquido	2.739.263	2.526.929
Total do capital	3.028.938	2.690.845
Índice de alavancagem financeira - %	10	6

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2013 foi decorrente, da redução de caixa e equivalente de caixa no período.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos financeiros:				
Mantidos para venda Títulos e valores mobiliarios	72.437	116.772	172.937	163.463
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	822	359	138.943	297.238
Contas a receber de clientes	516.733	233.906	1.178.545	1.291.437
	589.992	351.037	1.490.425	1.752.138
		Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivos financeiros:				_
Ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	21.135	20.538	601.555	624.617
Fornecedores	25.376	11.961	191.459	227.777
	46.511	32.499	793.014	852.394

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 14); portanto, o saldo devedor registrado está próximo do valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio liquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 30 de setembro de 2013, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 172.937 (R\$ 163.463 em 31 de dezembro de 2012), conforme Nota 5, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Recursos em banco e em caixa	69	201	20.960	47.198
Depósitos bancários de curto prazo (a)	753	158	117.983	250.040
	822	359	138.943	297.238

(a) O saldo de aplicação financeira em 30 de setembro de 2013 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição do saldo

		Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Letras de Cambio - MTM Letras do Tesouro Nacional – LTN	72.437	116.772	-	-
			172.937	163.463
Total	72.437	116.772	172.937	163.463

(b) Mapa de movimentação do saldo

		Controladora			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Saldo inicial	116.772	67.374	163.463	161.942	
Aplicação	3.200	75.150	-	159.289	
Resgate	(51.798)	(31.622)	-	(170.052)	
Resultados abrangentes	-	-	62	(974)	
Juros/MTM	4.263	5.870	9.412	13.258	
Saldo Final	72.437	116.772	172.937	163.463	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 72.437 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 116.772 em 31 de dezembro de 2012) e da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 21.720 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 25.668 em 31 de dezembro de 2012), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

9
8_
_
7
8
9
6)
3_
4
9_
3
8
5)
6
9)
2

6 Contas a receber de clientes

(a) Composição do saldo

		Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Empresa controlada (*)	516.268	233.525	-	1.530.121
Cartões de créditos e outros	565	481	1.432.675	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(254.130)	(238.684)
Total	516.733	233.906	1.178.545	1.291.437

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O saldo é liquidado de acordo com as necessidades e planejamento financeiro do Grupo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(100)	(175.532)
Constituições	-	(180.066)
Baixas	<u>-</u>	116.914
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(100)	(238.684)
Constituições	-	(141.106)
Baixas		125.660
Saldos em 30 de setembro de 2013	(100)	(254.130)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2013 é composto por R\$ 100 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 100) da Companhia e R\$ 254.030 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 238.584 em 31 de dezembro de 2012) da Midway Financeira.

As baixas de R\$ 125.660 no período de 2013 referem-se a saldo de clientes liquidados na carteira utilizando a provisão de crédito de liquidação duvidosa (R\$ 79.318 no mesmo período de 2012).

Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira, com base nas regras do Banco Central

	30/09/20	13	
Nível de Risco/	Créditos	Créditos	Total das
Qualidade do crédito	a Vencer	Vencidos	Operações
A	824.350	-	824.350
В	37.087	22.889	59.976
C	25.061	25.902	50.963
D	14.495	18.651	33.146
${f E}$	10.396	18.691	29.087
\mathbf{F}	7.012	17.513	24.525
G	5.130	18.721	23.851
Н	24.346	153.547	177.893
Total	947.877	275.914	1.223.791

31/12/2012							
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações				
A	897.944	_	897.944				
В	25.502	13.496	38.998				
C	22.140	18.358	40.498				
D	14.661	16.580	31.241				
${f E}$	10.145	19.160	29.305				
F	7.324	20.443	27.767				
G	4.522	18.031	22.553				
Н	18.842	139.547	158.389				
Total	1.001.080	245.615	1.246.695				

(d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no período findo em 30 de setembro de 2013 totalizaram o montante de R\$ 102.219 (R\$ 97.251 em 31 de dezembro de 2012). Os recebimentos de operações no período findo em 30 de setembro de 2013 recuperadas totalizaram o montante de R\$ 16.961 (R\$ 23.083 em 31 de dezembro de 2012).

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

I – Empresas controladas

	30/09/2013	31/12/2012
A vencer de 61 a 90 dias A vencer de 31 a 60 dias A vencer até 30 dias Total a vencer	99.564 99.594 103.885 303.043	48.891 85.784 98.822
Vencidos até 30 dias Vencidos de 61 a 90 dias	84.850 128.375	233.497 - 28
Total vencido	213.225	28
Total	516.268	233.525

Em 30 de novembro de 2012, houve o aumento do capital social de R\$ 250.000 na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 161.763 mil novas ações, com os recursos oriundos do recebimento de duplicatas (Nota 9).

II - Cartões de créditos e outros

		Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer há mais de 180 dias	-	-	63.496	84.698
A vencer de 91 e 180 dias	-	105	180.034	234.440
A vencer de 61 e 90 dias	13	42	132.643	153.863
A vencer de 31 e 60 dias	46	65	177.513	187.687
A vencer até 30 dias	221	188	601.411	622.883
Total a vencer	280	400	1.155.097	1.283.571
Vencidos até 30 dias	40	66	26.208	16.381
Vencidos de 31 e 60 dias	90	14	29.490	21.809
Vencidos de 61 e 90 dias	73	-	20.837	18.745
Vencidos de 91 e 180 dias	82	-	57.292	51.894
Vencidos há mais de 180 dias		1	143.751	137.721
Total Vencido	285	81	277.578	246.550
Total	565	481	1.432.675	1.530.121

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados e mercadorias para revenda	7.152	2.156	471.106	314.132
Produtos em elaboração	26.070	26.199	26.070	26.199
Matérias-primas	61.437	66.170	61.437	66.170
Materiais secundários e outros	48.540	49.061	68.673	63.371
Importação em andamento	11.635	31.411	58.809	75.212
Materiais em trânsito	87 o	1.593	87 o	1.593
Provisão para perdas de inventário			(12.551)	(9.114)
Total	155.704	176.590	674.414	537.563

No consolidado o aumento de R\$ 156.974 em produtos acabados e mercadorias para revenda refere-se à formação de estoque das novas lojas inauguradas e formação do estoque da nova coleção.

(b) Mapa de movimentação da Provisão para perdas de inventário

O valor da "Provisão para perdas de inventário" refere-se às prováveis perdas de inventário na controlada Lojas Riachuelo, estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventario físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis, conforme descrito a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.265)
Constituições	(5.604)
Baixa da provisão por utilização	1.755
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(9.114)
Constituições	(5.903)
Baixa da provisão por utilização	2.466
Saldo em 30 de setembro de 2013	(12.551)

O custo dos estoques reconhecido no resultado no período findo em 30 de setembro de 2013 totalizou R\$455.828 (R\$434.513 em 30 de setembro de 2012) na controladora e R\$1.094.051 (R\$978.845 em 30 de setembro de 2012) no consolidado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

			Controladora		Consolidado
	Nota	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias					
e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	1.120	950	10.597	11.041
ICMS a compensar	(b)	-	-	38.758	21.357
Imposto de Renda	(c)	927	930	36.045	40.516
Programa de Integração Social – PIS e					
Contribuição para o Financiamento da					
Seguridade Social – COFINS a compensar	(d)	23	1.455	42.531	33.733
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(e)	616	266	616	266
INSS a compensar		-	-	5.382	-
Outros		3	1	9.549	12.697
Total		2.689	3.602	143.478	119.610
Circulante		1.884	2.723	72.071	60.735
Não Circulante		•	, ,	, ,	,
Não Circulante		805	879	71.407	58.875

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente à compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque , para as novas lojas inauguradas em setembro e Outubro, bem como evento de lançamento coleção de verão.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2013.
- (d) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei nº 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento "Moda casa" e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.
- (e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos

(a) Controladora

Descrição	30/09/2013	31/12/2012
Empresas controladas Lucros dos estoques não realizados	1.738.596 (66.639)	1.675.149 (35.097)
Total dos investimentos	1.671.957	1.640.052

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 30/09/2013	Participação e capital votante em 30/09/2013
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	711.760	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50 (*)
Midway S.A. – Crédito	_			
Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01 (**)
Riachuelo Participações Ltda.	Participações	Ativa	_	- (***)

^(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center	Transp. Casa Verde	Midway Crédito Financ.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.122.933	(40.388)	203.944	8.299	31	1.294.819
Aum ento de capital	250.000	-	-	-	-	250.000
Equiv alência patrim onial	117.373	5.291	27.556	33	10	150.263
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(974)	-	-	-	-	(974)
Div iden dos	(27.878)		(26.178)			(54.056)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.461.454	(35.097)	205.322	8.332	41	1.640.052
Aum ento de capital	-	-	-	-	-	-
Equiv alência patrim onial	48.252	(31.542)	15.757	(632)	8	31.843
Ajuste de avaliação patrim onial de controladas	62					62
Saldos em 30 de setembro de 2013	1.509.768	(66.639)	221.079	7.700	49	1.671.957

Em 30 de novembro de 2012, houve o aumento do capital social de R\$ 250.000 na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 161.763 mil novas ações, com os recursos oriundos do recebimento de duplicatas.

^(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

^(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

30 de setembro de 2013	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	3.048.891	238.913	9.046	1.395.507
Total de Passivos	1.539.123	17.834	1.327	901.981
Patrimônio líquido	1.509.768	221.079	7.719	493.526
Receitas	2.130.025	35.416	10.484	533.206
Despesas	(2.081.773)	(19.659)	(11.119)	(451.001)
Lucro nas investidas	48.252	15.757	(635)	82.205
Participação no resultado das investidas		0,0,	, 557	· ·
(Equivalência Patrimonial)	48.252	15.757	(632)	8
31 de dezembro de 2012	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.855.805	250.127	9.429	1.571.455
Total de Passivos	1.394.351	44.805	1.055	1.160.196
Patrimônio líquido	1.461.454	205.322	8.374	411.259
Receitas	2.803.623	48.246	14.528	700.062
Despesas				
	(2.686.250)	(20.690)	(14.495)	(590.055)
Lucro nas investidas	(2.686.250) 117.373	(20.690) 27.556	(14.495) 33	(590.055) 110.007
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	, , ,	, , ,		

10 Propriedade para investimento

(a) Composição do saldo

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

					Consolidado
	Vida útil		30/09/2013		31/12/2012
	estimada		Depreciação	Valor	
	(em anos)	Custo	acumulada	líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento	5 a 20	278.605	(70.455)	208.150	214.391

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Mapa de movimentação do saldo

		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	214.391	222.301
Adições	3.336	4.683
Depreciações	(9.363)	(12.205)
Baixas	(214)	(388)
Saldo final	208.150	214.391

No período findo em 30 de setembro de 2013 a despesa com depreciação foi no montante de R\$ 9.363 (R\$ 9.144 no mesmo período de 2012), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado no período findo de 30 de setembro de 2013 em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de locação	35.416	32.711
Despesas operacionais	(19.659)	(15.360)
Resultado	15.757	17.351

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

A avaliação de valor justo foi efetuada para a data base de 31 de dezembro de 2012, segundo a metodologia apresentada nas demonstrações financeiras da referida data base.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 575.733 para a data de 31 de dezembro de 2012.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Vida útil			30/09/2013	Controladora 31/12/2012
	estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais Imobilizado para uso Total	25 5 a 25	454.159 435.719 889.878	(98.165) (200.313) (298.478)	355.994 235.406 591.400	360.537 234.474 595.011
	Vida				Consolidado
	útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	30/09/2013 Valor <u>líquido</u>	31/12/2012 Valor líquido
Imóveis comerciais Imobilizado para uso Total	25 5 a 25	454.159 2.163.747 2.617.906	(98.165) (923.579) (1.021.744)	355.994 1.240.168 1.596.162	360.537 1.079.613 1.440.150

11.1 Imóveis Comerciais

(a) Composição do saldo

Vida				Controladora
útil		3	0/09/2013	31/12/2012
estimada		Depreciação	Valor	Valor
(em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido
-	215.203	-	215.203	214.634
25	238.656	(98.165)	140.491	134.924
	300		300	10.979
	454.159	(98.165)	355.994	360.537
	útil estimada (em anos) -	útil estimada (em anos) Custo - 215.203 25 238.656 300	útil 3 estimada (em anos) Depreciação acumulada - 215.203 - 25 238.656 (98.165) 300 -	útil 30/09/2013 estimada (em anos) Depreciação acumulada Valor líquido - 215.203 - 215.203 25 238.656 (98.165) 140.491 300 - 300

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora					
	Imóveis comerciais					
			Obras em			
	Terrenos	Edifícios	andamento	Total		
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	217.565	229.552	5.311	452.428		
Adições	50	-	5.668	5.718		
Baixas	(2.981)	(1.006)		(3.987)		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	214.634	228.546	10.979	454.159		
Adições	_	-	-	-		
Transferências	569	10.110	(10.679)	_		
Saldos em 30 de setembro de 2013	215.203	238.656	300	454.159		
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(88.032)	-	(88.032)		
Despesa de depreciação	-	(6.011)	-	(6.011)		
Baixas		421		421		
Saldos em 31 de dezembro de 2012		(93.622)		(93.622)		
Despesa de depreciação	-	(4.543)	-	(4.543)		
Baixas						
Saldos em 30 de setembro de 2013		(98.165)		(98.165)		
Saldos líquidos em:						
31 de dezembro de 2012	214.634	134.924	10.979	360.537		
Saldos em 30 de setembro de 2013	215.203	140.491	300	355.994		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2 Imobilizado para uso

(a) Composição do saldo

	Vida				Controladora
	útil		30	/09/2013	31/12/2012
	estimada		Depreciação	Valor	Valor
_	(em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido
Imóveis	25	112.406	(41.032)	71.374	62.894
Máquinas	16,6	252.320	(119.911)	132.409	132.984
Instalações	20	32.342	(16.906)	15.436	13.124
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	33.707	(21.238)	12.469	12.186
Veículos e transportes	5	2.588	(1.226)	1.362	470
Imobilizações em	-	2.356		2.356	12.816
Total		435.719	(200.313)	235.406	234.474

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 33.707, R\$ 9.394 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 24.313, de 10 anos.

	Vida				Consolidado
	útil		30/09/2013		31/12/2012
	estimada		Depreciação	Valor	Valor
	(em anos)	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	25	112.406	(41.032)	71.374	62.894
Benfeitoria imóveis terceiros	10	731.161	(218.295)	512.866	435.018
Máquinas	16,6	252.320	(119.911)	132.409	132.985
Instalações	20	492.994	(296.502)	196.492	216.466
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	342.994	(186.157)	156.837	133.977
Veículos e transportes	5	138.867	(61.682)	77.185	15.678
Imobilizado em curso	-	93.005		93.005	82.595
Total	-	2.163.747	(923.579)	1.240.168	1.079.613
	•				

^(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 342.994, R\$ 158.038 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 184.956, de 10 anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Mapa de movimentação do saldo

							Controladora
				Im obilizado)		
				Móv eis e	Veículos e	Im obilização	
	Im óv eis	Máquinas	Instalações	utensílios	transportes	em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	240.427	28.714	28.941	1.487	6.138	407.297
Adições	-	10.711	783	2.342	196	10.467	24.499
Baixas	(498)	(6.802)	(8)	(149)	(34)	(2.613)	(10.104)
Transferências	221	662		293		(1.176)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	244.998	29.489	31.427	1.649	12.816	421.692
Adições	-	8.882	286	1.362	1.028	4.192	15.750
Baixas	-	(1.605)	(11)	-	(89)	(18)	(1.723)
Transferências	11.093	45	2.578	918		(14.634)	
Saldos em 30 de setembro de 2013	112.406	252.320	32.342	33.707	2.588	2.356	435.719
Depreciação acumulada					,		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(101.824)	(15.522)	(16.726)	(1.078)	-	(170.517)
Despesa de depreciação	(3.500)	(13.486)	(851)	(2.538)	(135)	-	(20.510)
Baixas	448	3.296	8	23	34		3.809
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(112.014)	(16.365)	(19.241)	(1.179)	_	(187.218)
Despesa de depreciação	(2.613)	(9.415)	(552)	(1.997)	(136)	-	(14.713)
Baixas	-	1.518	11	-	89	-	1.618
Transferências							
Saldos em 30 de setembro de 2013	(41.032)	(119.911)	(16.906)	(21.238)	(1.226)		(200.313)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2012	62.894	132.984	13.124	12.186	470	12.816	234.474
51 de dezembro de 2012	02.094	132.904	13.124	12.100	4/0	12.010	234.4/4
Saldos em 30 de setembro de 2013	71.374	132.409	15.436	12.469	1.362	2.356	235.406

								Consolidado
				Imob	ilizado			
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	484.458	240.427	489.372	258.410	58.201	32.344	1.664.802
Adições	-	9.138	10.711	783	4.120	13.455	212.552	250.759
Baixas	(498)	(5)	(6.801)	(7)	(3.370)	(448)	(2.752)	(13.881)
Transferências	221	116.695	662	-	42.015	(44)	(159.549)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101,313	610.286	244.999	490.148	301.175	71.164	82.595	1.901.680
Adicões	-	40.494	8.882	286	4.469	2.656	212.185	268.972
Baixas	-	(162)	(1.606)	(17)	(4.813)	(279)	(17)	(6.894)
Transferências	11.093	80.543	45	2.577	42.163	65.326	(201.758)	(11)
Saldos em 30 de setembro de 2013	112.406	731.161	252.320	492.994	342.994	138.867	93.005	2.163.747
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(130.600)	(101.824)	(242.746)	(144.571)	(52.555)	-	(707.663)
Despesa de depreciação	(3.500)	(44.673)	(13.486)	(30.949)	(25.779)	(3.329)	-	(121.716)
Baixas	448	5	3.296	13	3.152	398		7.312
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(175.268)	(112.014)	(273.682)	(167.198)	(55.486)	-	(822.067)
Despesa de depreciação	(2.613)	(43.035)	(9.415)	(22.837)	(23.740)	(6.407)	-	(108.047)
Baixas		8	1.518	17	4.781	211	-	6.535
Saldos em 30 de setembro de 2013	(41.032)	(218.295)	(119.911)	(296.502)	(186.157)	(61.682)		(923.579)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2012	62.894	435.018	132.985	216.466	133.977	15.678	82.595	1.079.613
Saldos em 30 de setembro de 2013	71.374	512.866	132.409	196.492	156.837	77.185	93.005	1.240.168

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente da controlada Lojas Riachuelo, que tem uma previsão de inaugurar aproximadamente 38 novas lojas e 12 remodelações em 2013, sendo que até 30 de setembro de 2013 já foram inauguradas 18 lojas.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

11.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado em 2012, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 30 de setembro de 2013, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2012. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

11.4 Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplicava a adoção a essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos:

- (i) As lojas locadas a Lojas Riachuelo são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo foram remodeladas ou inauguradas;
- (ii) As instalações dos Centros de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e
- (iii) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, em 1º de janeiro de 2009, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente e pelos engenheiros da Companhia, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre esse valor foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos nos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e que estão demonstrados a seguir:

	Custo	Efeitos	Líquido em		
	atribuído	Tributários	01/01/2009		
Terrenos	149.167	50.717	98.450		
Edifícios	49.287	16.758	32.529		
Máquinas	71.922	24.453	47.469		
Instalações	9.365	3.183	6.182		
Total	279.741	95.111	184.630		
Instalações	9.365	3.183	6.182		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630. Em 30 de setembro de 2013, os saldos são R\$ 244.669 e R\$ 83.170 apresentando um saldo líquido de R\$ 161.499 (em 31 de dezembro de 2012, os saldos são R\$ 249.723 e R\$ 84.888 apresentando um saldo líquido de R\$ 164.835).

11.5 Imobilizações em andamento

Consolidado:

• Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

• Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

11.6 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("impairment")

De acordo com o CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 30 de setembro de 2013, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

12 Intangível

(a) Composição do saldo

ntroladora_
1/12/2012
Valor
Líquido
7 O
1.811
1.881
1

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
			30	/09/2013	31/12/2012
	Vida útil		Amortização	Valor	Valor
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido
Marcas e patentes	-	859	_	859	822
Pontos comerciais	(*)	38.183	(9.494)	28.689	22.010
Software	5	80.541	(58.580)	21.961	15.010
Gastos com implantação	5	2.359	(895)	1.464	1.811
Total		121.942	(68.969)	52.973	39.653

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 35.183, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(b) Mapa de movimentação do saldo

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

		Co	<u>ntroladora</u>
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	70	2.312	2.382
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70	2.312	2.382
Saldos em 30 de setembro de 2013	70	2.312	2.382
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(39)	(39)
Despesas com amortização		(462)	(462)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(501)	(501)
Despesas com amortização		(346)	(346)
Saldos em 30 de setembro de 2013		(847)	(847)
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2012	70	1.811	1.881
Caldas am ao da satambro da ao a		1.46=	1.505
Saldos em 30 de setembro de 2013	70	1.465	1.535

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado)	
	Marcas e	Pontos		Gastos com	
	patentes	comerciais	Software	implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	787	25.329	61.951	2.359	90.426
Adições	35	4.522	4.073		8.630
Transferências	-	4.522	687	_	687
Saldos em 31 de dezembro de 2012	822	29.851	66.711	2.359	99.743
Adições	37	8.332	13.819		22.188
Transferências	- -	-	13.019	_	11
Saldos em 30 de setembro de 2013	859	38.183	80.541	2.359	121.942
			_		
Amortização acumulada				4	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(6.417)	(43.210)	(86)	(49.713)
Despesa de amortização	-	(1.424)	(7.804)	(462)	(9.690)
Transferências			(687)		(687)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		(7.841)	(51.701)	(548)	(60.090)
Despesa de amortização	-	(1.653)	(6.879)	(347)	(8.879)
Transferências					_
Saldos em 30 de setembro de 2013		(9.494)	(58.580)	(895)	(68.969)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2012	822	22.010	15.010	1.811	39.653
0			10.010		09.00
Saldos em 30 de setembro de 2013	859	28.689	21.961	1.464	52.973

^(*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

13 Fornecedores

		Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Nacionais	25.376	11.961	163.649	203.708
Estrangeiros			27.810	24.069
Total	25.376	11.961	191.459	227.777

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional							
Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencim ento		Controladora		Consolidado
				30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CF	I Até 2014	-	-	35.149	28.233
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2012	190	161	190	161
1,42% a 4.08% a.a. mais							
TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	468.346	549.827
1,42% a 4,52% a.a. mais							
TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	8.741	10.710
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	1.836	2.239	1.836	2.239
4,50% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	10.579	12.901
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	316	387
5,00% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	1.761	2.021
1,42% a 4,52% a.a. mais							
TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	19.109	18.138	19.109	18.138
3,00% a.a.	(g)	BRA DESCO	Até 2023	-	-	55.528	-
Total				21.135	20.538	601.555	624.617
Circulante				4.945	3.872	160.276	148.349
Não-circulante				16.190	16.666	441.279	476.268

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia. e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram ser alocados diretamente na despesa financeira.
- (e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.
- (f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.
- (g) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.

Todos os contratos firmados com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2019.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - "covenants" são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Manter a margem EBITDA Adaptada (*) superior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro 2012 a margem EBITDA Adaptada era de 19,9%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2012 a relação era de 6,2%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2012 a liquidez corrente era de 2,29.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas encontravam-se adimplentes.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Co	ontroladora		Consolidado	
	•	Não		Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	786	2.180	137.105	426.025	
Captações	967	18.816	31.478	167.516	
Juros	1.068	-	50.414	-	
Transferências	4.330	(4.330)	117.273	(117.273)	
Amortização de Juros	(997)	-	(47.323)	-	
Pagamento de principal	(2.282)		(140.598)		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.872	16.666	148.349	476.268	
Captações	720	3.200	31.190	63.855	
Juros	1.075	-	35.599	-	
Transferências	3.676	(3.676)	98.844	(98.844)	
Amortização de Juros	(980)	-	(36.064)	-	
Pagamento de principal	(3.418)		(117.642)		
Saldo em 30 de setembro de 2013	4.945	16.190	160.276	441.279	

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de		
Vencimento	Controladora	Consolidado
2014	1.091	42.890
2015	4.627	126.744
2016	3.893	117.871
2017	3.176	68.405
2018	2.287	45.373
2019	1.116	21.000
Além de 2019	-	18.996
Total	16.190	441.279

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Salários, provisões e contribuições sociais

			Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
B '~ 1 C''			(0 - (
Provisão de férias e encargos	20.795	12.709	56.896	51.620
Provisão de 13º salários e encargos	14.607	-	37.628	-
Salários a pagar	24	67	2.346	2.209
FGTS a recolher	1.271	1.935	3.803	6.210
INSS a recolher	4.183	3.914	9.112	15.472
PIS a recolher	1.075	552	2.809	9.983
COFINS a recolher	4.953	2.543	13.611	49.724
Encargos de rescisão	1.135	506	1.135	506
Participações nos lucros	-	-	15.831	11.130
Outros	173	113	2.653	3.598
Total	48.216	22.339	145.824	150.452

16 Obrigações com administradores de cartões

A partir do final do exercício de 2010, a controlada Lojas Riachuelo passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 173.093 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 147.814 em 31 de dezembro de 2012) representa as contas a pagar com as operadoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "co-branded" em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas operadoras em um prazo de 27 dias da data da transação.

17 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo

		<u>Controladora</u>		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	5.634	4.322
Fiscais	72.309	62.137	137.578	105.201
Cíveis	_	-	8.617	8.045
Processuais	1.600		1.600	
	73.909	62.137	153.429	117.568
Depósito judicial				
Fiscais	(71.158)	(61.312)	(71.158)	(61.312)
Total	2.751	825	82.271	56.256

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora				
	Fiscal	Depósito	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	50.657	(45.364)	5.293		
Constituições	8.082	-	8.082		
Pagamentos	-	(9.409)	(9.409)		
Encargos	3.398	(6.539)	(3.141)		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	62.137	(61.312)	825		
Constituições	9.019	(6.786)	2.233		
Pagamentos	-	-	-		
Encargos	2.753	(3.060)	(307)		
Saldo em 30 de setembro de 2013	73.909	(71.158)	2.751		

							Consolidado
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Processuais	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	89.296	6.914	8.611	-	104.821	(45.364)	59.457
Constituição	9.572	2.315	871	-	12.758	-	12.758
Pagamento	-	(5.606)	(2.674)	-	(8.280)	(9.409)	(17.689)
Encargos	6.333	699	1.237		8.269	(6.539)	1.730
Saldo em 31 de dezembro de 2012	105.201	4.322	8.045	-	117.568	(61.312)	56.256
Constituição	24.036	1.312	600	1.600	27.548	-	27.548
Pagamento	-	-	(28)	-	(28)	(6.786)	(6.814)
Encargos	8.341				8.341	(3.060)	5.281
Saldo em 30 de setembro de 2013	137.578	5.634	8.617	1.600	153.429	(71.158)	82.271

No montante de R\$ 27.548 no período findo em 30 de setembro de 2013, encontra-se a reclassificação da controlada Lojas Riachuelo S.A. referente a PIS/COFINS no valor de R\$ 14.766, registrado anteriormente na conta de Salários provisões e contribuições sociais.

(c) Processos tributários

(c.1) Controladora

(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados

• Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 30 de setembro de 2013 totaliza R\$67.951 (até 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 58.476). Os saldos provisionados em 30 de setembro de 2013 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 12.072 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 10.257) para o PIS e R\$ 55.879 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 47.522) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de setembro de 2013, a provisão totalizava R\$ 4.358 (R\$ 4.358 em 31 de dezembro de 2012). Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.836 (R\$ 2.836 em 31 de dezembro de 2012). Além desses processos, no período findo em 30 de setembro de 2013, foi constituída a provisão para as possíveis perdas com os processos cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 1.600.

<u>Provisionado</u>	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS INCRA/INSS Processuais	67.951 4.358 1.600	(68.322) (2.836)	(371) 1.522 1.600
Total em 30 de setembro de 2013	73.909	(71.158)	2.751
<u>Provisionado</u>	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS INCRA/INSS	57.779 4.358	(58.476) (2.836)	(697) 1.522
Total em 31 de dezembro de 2012	62.137	(61.312)	825

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

• Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 30 de setembro de 2013 representam R\$ 182.151 e R\$ 32.342 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 179.601 e R\$ 31.713).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

• Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária no 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar no 98.03.067518-4, a Lojas Riachuelo questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal (STF), a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos (NRD's) cujos valores foram inteiramente provisionados à época em face da possibilidade de perda provável da demanda. Os lançamentos efetuados através de tais NRD's foram impugnados na esfera administrativa pela Lojas Riachuelo, tendo em vista o entendimento de seus assessores jurídicos sobre a ocorrência da decadência de parte do período lançado, tese que veio a ser acolhida em decisão definitiva e que motivou a reversão da parte da provisão correspondente ao período atingido pela decadência, resultando na manutenção da provisão de R\$ 1.010.

• PIS e COFINS - Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Companhia constituiu provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 61.089

• PIS e COFINS – Faturamento de Manaus

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos e na liminar obtida, esta efetuando em 2013 a exclusão do faturamento das filias de Manaus para apuração de débitos de PIS e COFINS. Tais débitos totalizam em 30 de setembro de 2013 o valor de R\$ 3.170.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 3.717 (R\$ 3.343 em 31 de dezembro de 2012). A controlada Lojas Riachuelo possui R\$ 10.534 (R\$ 9.024 em 31 de dezembro de 2012) e na Guararapes Confecções R\$ 1.600 em 30 de setembro de 2013 de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 15.851 (R\$ 12.367 em 31 de dezembro de 2012).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

		C	onsolidado
		Depósito	
<u>Provisionado</u>	Provisão	Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	67.951	(68.322)	(371)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Salario-Educação	1.010	-	1.010
PIS/COFINS - Créditos	64.259	-	64.259
Processos de natureza trabalhista e cível	15.851	-	15.851
Total em 30 de setembro de 2013	153.429	(71.158)	82.271
		Co	onsolidado
		Depósito	
<u>Provisionado</u>	Provisão	Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	57.779	(58.476)	(697)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Salario-Educação	2.756	-	2.756
PIS/COFINS - Créditos	40.308	-	40.308
Processos de natureza trabalhista e cível	12.367	-	12.367
Total em 31 de dezembro de 2012	117.568	(61.312)	56.256

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$ 82.750 (R\$ 44.721 em 31 de dezembro de 2012), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 19.302

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 17.374 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

• PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 5.515. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal no 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução no 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis no 2445/88 e no 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

• PIS / COFINS - Auto de Infração - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração n.º 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 33.177. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais e outros

(d.1) Composição do saldo

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

		Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
INSS	-	-	554	554
Outros (**)	3.266	3.366	4.744	4.277
Total	3.266	3.366	10.894	10.427

- (*) ICMS Execução fiscal: tendo por exeqüente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o no 2009.001.228723-o. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.
- (**) No item "Outros" de 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

(d.2) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.811	8.570
Depósitos	2.046	2.673
Baixa de depósito	(491)	(816)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.366	10.427
Depósitos	665	1.298
Baixa de depósito	(765)	(831)
Saldo em 30 de setembro de 2013	3.266	10.894

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

Imposto de renda sobre prejuízo fiscal - - 31.7 64 21.983 Contribuição social sobre base negativa - - 8.954 7.195 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias: - - 40.718 29.178 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias: - - 49.473 43.159 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - - 49.473 43.159 Provisão para contingências e impostos a recolher 24.561 21.103 46.796 41.321 Custo atribuido (83.170) (84.888) (95.760) (95.077) Outras provisões temporárias - - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067			Controladora		Consolidado
Contribuição social sobre base negativa - - 8.954 7.195 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias: - - 40.718 29.178 Provisão para créditos de liquidação duvidosa Provisão para contingências e impostos a recolher Custo atribuido (83.170) (84.888) (95.760) (95.077) 49.473 43.159 Custo atribuido Outras provisões temporárias - - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) (52.553) (31.067)		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Contribuição social sobre base negativa - - 8.954 7.195 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias: - - 40.718 29.178 Provisão para créditos de liquidação duvidosa Provisão para contingências e impostos a recolher Custo atribuido - - 49.473 43.159 Provisão para contingências e impostos a recolher Custo atribuido (83.170) (84.888) (95.760) (95.077) Outras provisões temporárias - - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067					
Total	Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	31.764	21.983
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias: - - 49.473 43.159 Provisão para créditos de liquidação duvidosa Provisão para contingências e impostos a recolher Custo atribuido Custo atribuido Outras provisões temporárias 24.561 21.103 46.796 41.321 Custo atribuido Outras provisões temporárias - - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067	Contribuição social sobre base negativa		-	8.954	7.195
sobre diferenças temporárias: - - 49.473 43.159 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - - 49.473 43.159 Provisão para contingências e impostos a recolher 24.561 21.103 46.796 41.321 Custo atribuido (83.170) (84.888) (95.760) (95.077) Outras provisões temporárias - - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067		-	-	40.718	29.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - - 49.473 43.159 Provisão para contingências e impostos a recolher 24.561 21.103 46.796 41.321 Custo atribuido (83.170) (84.888) (95.760) (95.077) Outras provisões temporárias - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067	Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Provisão para contingências e impostos a recolher 24.561 21.103 46.796 41.321 Custo atribuido (83.170) (84.888) (95.760) (95.077) Outras provisões temporárias - - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067	sobre diferenças temporárias:				
Custo atribuido (83.170) (84.888) (95.760) (95.077) Outras provisões temporárias - - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	49.473	43.159
Outras provisões temporárias - - 11.326 12.486 Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067	Provisão para contingências e impostos a recolher	24.561	21.103	46.796	41.321
Total (58.609) (63.785) 52.553 31.067	Custo atribuido	(83.170)	(84.888)	(95.760)	(95.077)
(Jensey) (egi, egy J=1933 J=1007	Outras provisões temporárias	-	-	11.326	12.486
	Total	(58.609)	(63.785)	52.553	31.067
Ativo não circulante - 124.162 105.041	Ativo não circulante	-	-	124.162	105.041
Passivo não circulante (58.609) (63.785) (71.199) (73.974)	Passivo não circulante	(58.609)	(63.785)	(71.199)	(73.974)
$(58.609) \qquad (63.785) \qquad 52.963 \qquad 31.067$		(58.609)	(63.785)	52.963	31.067

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

		Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social				
sobre prejuízos fiscais	-	-	41.068	29.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	49.473	43.159
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis				
e impostos a recolher	24.561	21.103	58.182	53.807
Total	24.561	21.103	148.723	126.144

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização está assim apresentada:

		Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2012				
2013	-	-	78.262	59.903
2014	-	-	18.448	9.998
2015	-	-	30.963	14.773
2016	24.561	21.103	13.714	36.506
2017			7.336	4.964
Total	24.561	21.103	148.723	126.144

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo

Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs Total	30/09/2013 83.170 83.170	Controladora 31/12/2012 84.888 84.888	30/09/2013 95.760 95.760	Consolidado 31/12/2012 95.077 95.077
_		Controladora		Consolidado
<u>-</u>	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a				
adoção aos IFRS e CPCs	244.618	249.671	281.647	279.638
Total	244.618	249.671	281.647	279.638
IR diferido à alíquota de 25%	61.155	62.418	70.412	69.910
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.016	22.470	25.348	25.167
Total				

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

					Controladora
-	01/01/2013 a	01/01	/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
-	30/09/2013	30/0	09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro contábil antes do IR e CS Alíquota nominal do IR e CS	241.931 34%	2	34%	100.336 34%	69.051 34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(82.257)	(74.942)	(34.114)	(23.477)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:					
Adições (exclusões) temporárias:					
Equivalência patrimonial	10.826		14.654	7.003	1.050
Incentivos fiscais - IR Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	40.530		32.896	15.366	12.931
creditos ilseais diferidos sobre as diferenças temporarias	3.458		2.598	1.400	964
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos				•	
CPCs	1.718		2.761	573	573
Despesas Indedutíveis Tributos com exigibilidades suspensas	(2.307)		(778)	(1.932) (1.400)	7
Outras	(3.458) 2.181		(2.907)	2.181	743 (2.907)
-					(=:90/)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	(29.309)	((25.718)	(10.923)	(10.116)
•	().0 -)/			(1) 0 /	<u> </u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos: Corrente	(04.495)	(01 055)	(12.896)	(11 650)
Diferido	(34.485) 5.176	(31.077) 5.359	1.973	(11.653) 1.636
Total	(29.309)		(25.718)	(10.923)	(10.017)
0-11	~0-			12.026	
Saldo apurado a pagar Pagamentos antecipados	34.485 (30.913)		31.077 (28.211)	12.896 (12.132)	11.653 (12.526)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(30.913)		(=0.=11)	(12.132)	(12.520)
anterior	1.033		1.064	3.841	4.803
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.605		3.930	4.605	3.930
					Consolidado
	01/01/		01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
		2013 a 0/2013	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2013 a 30/09/2013	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30/09			30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Alíquota nominal - %	30/09)/2013	30/09/2012		01/07/2012 a
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais	30/09	0/2013 31.687	30/09/2012 256.902	30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação	28	0/2013 31.687 34	30/09/2012 256.902 34	30/09/2013 116.775 34	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I		34 5.774)	30/09/2012 256.902 34 (87.347)	30/09/2013 116.775 34 (39.704)	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117)
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação		0/2013 31.687 34	30/09/2012 256.902 34	30/09/2013 116.775 34	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas		34 5.774)	30/09/2012 256.902 34 (87.347)	30/09/2013 116.775 34 (39.704)	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117)
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR	30/09 28 (9 Midway	(8.124) (822) (0.530	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis	30/09 28 (9 Midway 4 (3	(8.124) (822) (0.530 (3.369)	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375)	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041)	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072)
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques	30/09 28 (9 Midway (4 (3	(8.124) (822) (0.530	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre difere	30/09 28 (9 Midway (4 (3) (enças	(8.124) (822) (0.530 (3.369)	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816)	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072) 6.793
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques	30/09 28 (9 Midway (4 (3) (enças	(8.124) (822) (0.530 (3.369) (9.965)	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375)	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041)	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072)
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferetemporárias de exercícios anteriores	30/09 28 (9 Midway (3) (enças	(8.124) (822) (0.530 (3.369) (9.965)	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144 29.746	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816) 15.352	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072) 6.793 13.463
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre difertemporárias de exercícios anteriores Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs Total Imposto de renda e contribuição social efetivos:	30/09 28 (9 Midway (3) (enças	(8.124) (822) (0.530 (3.369) (9.965) (6.741 (1.718)	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144 29.746 2.761 (62.201)	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816) 15.352 573	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072) 6.793 13.463 (552)
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferentemporárias de exercícios anteriores Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs Total Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes	30/09 28 (9 Midway (4 (3) (enças (6)	(8.124) (8.22) (0.530 (3.369) (9.965) (6.741 (1.718 (9.065)	256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144 29.746 2.761 (62.201)	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816) 15.352 573 (27.362) (35.833)	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072) 6.793 13.463 (552) (14.939)
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre difertemporárias de exercícios anteriores Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs Total Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes Diferidos	30/09 28 (9 Midway 4 (3 (enças (6) (9) 2	(8.124) (8.124) (8.22) (0.530 (3.369) (9.965) (6.741 1.718 (9.065) (7.998) (8.933	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144 29.746 2.761 (62.201) (94.708) 32.507	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816) 15.352 573 (27.362) (35.833) 8.471	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072) 6.793 13.463 (552) (14.939) (27.850) 12.911
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferentemporárias de exercícios anteriores Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs Total Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes	30/09 28 (9 Midway 4 (3 (enças (6) (9) 2	(8.124) (8.22) (0.530 (3.369) (9.965) (6.741 (1.718 (9.065)	256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144 29.746 2.761 (62.201)	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816) 15.352 573 (27.362) (35.833)	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072) 6.793 13.463 (552) (14.939)
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferetemporárias de exercícios anteriores Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs Total Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes Diferidos Total Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	30/09 28 (9 Midway 4 (3 (4 (3) (6 (9) 22 (6)	(8.124) (8.124) (8.22) (0.530 (3.369) (9.965) (6.741 1.718 (9.065) (7.998) (8.933	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144 29.746 2.761 (62.201) (94.708) 32.507 (62.201) 94.708	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816) 15.352 573 (27.362) (35.833) 8.471	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072) 6.793 13.463 (552) (14.939) (27.850) 12.911
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferetemporárias de exercícios anteriores Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs Total Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes Diferidos Total Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente Pagamentos antecipados	30/09 28 (9 Midway (1) 4 (3) (enças (6) (9) 2 (6) 9 (13)	(8.124) (8.124) (8.22) (0.530 (3.369) (9.965) (6.741 (1.718 (9.065) (7.998) (8.933 (9.065) (7.998) (8.124)	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144 29.746 2.761 (62.201) (94.708) 32.507 (62.201) 94.708 (82.899)	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816) 15.352 573 (27.362) (35.833) 8.471 (27.362) 35.833 (22.349)	01/07/2012 a 30/09/2012 73.874 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.072) 6.793 13.463 (552) (14.939) (27.850) 12.911 (14.939) 27.850 (15.475)
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta I Financeira Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosas Incentivos Fiscais - IR Despesas indedutíveis Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferetemporárias de exercícios anteriores Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs Total Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes Diferidos Total Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	30/09 28 (9 Midway (1) 4 (3) (enças (6) (9) 2 (6) 9 (13) 8	(8.124) (8.124) (8.22) 0.530 3.369) (9.965) 6.741 1.718 9.065) 7.998) 8.933 9.065)	30/09/2012 256.902 34 (87.347) (8.026) - 32.896 (38.375) 6.144 29.746 2.761 (62.201) (94.708) 32.507 (62.201) 94.708	30/09/2013 116.775 34 (39.704) (2.798) (1.294) 15.366 (11.041) (3.816) 15.352 573 (27.362) (35.833) 8.471 (27.362) 35.833	01/07/2012 a 30/09/2012 73.87 4 34 (25.117) (2.184) (3.201) 12.931 (17.07 2) 6.7 93 13.463 (552) (14.939) (27.850) 12.911 (14.939)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei no 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 9.216 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 9.517). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 11.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM no 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 3.133 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 3.236).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Geral realizada em 13 de abril de 2013, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.000.000 para R\$ 2.300.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (na de 30 de abril de 2012, o aumento foi de R\$ 1.700.000 para R\$ 2.000.000).

Composição com destaque dos principais acionistas

		_	Escritural		Escritural	
Acionista	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
NEV ALDO ROCHA	26.172.253	41,94	11.505.686	36,88	14.666.567	47,01
LISIANE GURGEL ROCHA	8.683.922	13,92	4.204.800	13,48	4.479.122	14,36
ELVIO GURGEL ROCHA	8.439.718	13,53	4.015.596	12,87	4.424.122	14,18
FLAVIO GURGEL ROCHA	8.339.717	13,36	3.915.595	12,55	4.424.122	14,18
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.010.000	1,62	540.000	1,73	470.000	1,51
NELSON ROCHA DE OLIVEIRA	672.435	1,08	336.220	1,08	336.215	1,08
CAIXA VINCI VALOR FIA	623.100	1,00	623.100	2,00	-	0,00
KONDOR INSTITUCIONAL SMALL CAP FI DE ACOES EXCLUSIVO	464.500	0,74	463.900	1,49	600	0,00
NILTON FERREIRA DO MONTE	375.500	0,60	5.500	0,02	370.000	1,19
OSWALDO A PA RECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCAD	372.155	0,60	372.155	1,19	-	0,00
RODRIGO MONTE ROCHA	296.300	0,47	20.300	0,07	276.000	0,88
OUTROS	6.577.400	10,54	4.993.748	16,01	1.583.652	5,08
TOTAL	62.400.000	100	31.200.000	100	31.200.000	100

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital social da Companhia é dividido em:

Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Geral.

Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

19.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei n^o 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 279.888 (R\$ 277.271 em 31 de dezembro de 2011) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral em 13 de abril de 2013.

19.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2013, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 13 de abril de 2013.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 40.530 (em 30 de setembro de 2012 - R\$ 32.895).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 30 de setembro de 2013, foi de R\$ 54.114 (em 30 de setembro de 2012 - R\$ 47.238).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

19.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Custo atribuído do imobilizado	Tributos Diferidos	Custo atribuído do imobilizado Líquido
,			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	259.476	(88.221)	171.255
Realização da depreciação	(9.753)	-	(9.753)
Realização do imposto de renda e			
contribuição social		3.333	3.333
Saldo em 31 de dezembro de 2012	249.723	(84.888)	164.835
Realização da depreciação	(5.054)	-	(5.054)
Realização do imposto de renda e			
contribuição social		1.718	1.718
Saldo em 30 de setembro de 2013	244.669	(83.170)	161.499

19.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 5.

19.6 Juros sobre o capital próprio - JCP

Em 13 de setembro de 2013 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária, aprovando a alteração do Estatuto Social da Companhia, para a inclusão da remuneração aos acionistas através do Juro sobre Capital Próprio – JCP. O pagamento deverá ocorrer após a realização da Assembleia Geral Ordinária em 2014.

20 Partes relacionadas

(i) Saldos

Ativo circulante

					Controladora
	•	Títulos e valore	es mobiliários	Contas a	receber
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<u>Controladas</u>	•		_		
Lojas Riachuelo					
- Duplicatas	(a)	-	-	516.268	233.525
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	-	40.650	35.645
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	-	1	26.178
Midway Financeira	(e)	72.437	116.772		
		72.437	116.772	556.919	295.348

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo circulante e passivo não circulante

		Passivo Circulante			
		30/09/2013	31/12/2012		
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo - Prestações		341	291		
Total		341	291		
		Controladora	e Consolidado		
		Passivo não	Circulante		
		30/09/2013	31/12/2012		
<u>Mútuo - Acionista</u>					
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	110.590	74.232		
Elvio Gurgel Rocha	(c)	33.256	26.187		
Total		143.846	100.419		

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	100.419	56.575
Amortização	(5.888)	(5.044)
Transferência de dividendos (*)	42.441	42.441
Juros	6.874	6.447
Saldo final	143.846	100.419

(*) Conversão de dividendos a receber em captação de mútuo.

(ii) Transações

				Controladora	
	Rece	ita	Receita		
	01/01/2013 a 01/01/2012 a 30/09/2013 30/09/2012		01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	
Controladas					
Lojas Riachuelo - Vendas (a)	814.394	739.908	304.240	278.295	
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e ot (b)	35.343	34.297	12.664	12.180	
Midway Financeira	4.204	4.495	1.550	18	
Transportadora Casa Verde Ltda Aluguel	18	18	6	6	
Total	853.959	778.718	318.460	290.499	

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 30 de setembro de 2013, montava em R\$ 143.846 (em 31 de dezembro de 2012 R\$100.419) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.
- (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 13 de abril de 2013:

				Controladora
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
<u>Remuneração</u>	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Do Conselho de Administração	1.721	1.596	574	531
Da Diretoria	1.703	1.574	568	526
Do Conselho Fiscal	259	222	86	74
Total	3.683	3.392	1.228	1.131
				Consolidado
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
<u>Remuneração</u>	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Do Conselho de Administração	1.721	1.596	574	532
Da Diretoria	7.147	7.224	2.217	2.408
Do Conselho Fiscal	259	222	86	74
Total	9.127	9.042	2.877	3.014

21 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em dezembro de 2011, a Companhia e as suas controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado "Riachuelo PREV", que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2013, as contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

				Controladora
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Contribuição da Companhia	491	444	164	150
Contribuições dos funcionários	412	369	138	126
Total	903	813	302	276
				Consolidado
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Contribuição da Companhia	4.424	4.019	1.496	1.272
Contribuições dos funcionários	4.010	3.733	1.334	1.163
Total	8.434	7.752	2.830	2.435

22 Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados "Varejo" e "Financeira", através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento "Varejo" corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento "Financeiro" corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão "Riachuelo".

O segmento "Outros" corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

_			30/09/2013		
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					_
Ativo circulante	1.350.851	1.342.560	836.011	(1.265.004)	2.264.418
Ativo não circulante	1.698.040	52.947	2.971.269	(2.658.508)	2.063.748
Total do ativo	3.048.891	1.395.507	3.807.280	(3.923.512)	4.328.166
Passivo					
Passivo circulante	1.031.962	898.264	106.973	(1.197.953)	839.246
Passivo não circulante	507.161	3.717	238.779		749.657
Total do passivo	1.539.123	901.981	345.752	(1.197.953)	1.588.903
Patrimônio líquido	1.509.768	493.526	3.461.528	(2.725.559)	2.739.263
Total de passivo e patrimônio líquido	3.048.891	1.395.507	3.807.280	(3.923.512)	4.328.166

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			31/12/2012		
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	1.443.971	1.519.898	645.837	(1.237.571)	2.372.135
Ativo não circulante	1.411.834	51.557	2.867.587	(2.462.441)	1.868.537
Total do ativo	2.855.805	1.571.455	3.513.424	(3.700.012)	4.240.672
-					
Passivo					
Passivo circulante	880.824	1.156.854	159.856	(1.202.412)	995.122
Passivo não circulante	513.527	3.342	201.752	-	718.621
Total do passivo	1.394.351	1.160.196	361.608	(1.202.412)	1.713.743
Patrimônio líquido	1.461.454	411.259	3.151.816	(2.497.600)	2.526.929
Total de passivo e patrimônio líquido	2.855.805	1.571.455	3.513.424	(3.700.012)	4.240.672

(b) Resultados

	01/01/2013 a 30/09/2013					
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado	
Receita líquida Custo dos produtos, das mercadorias	2.130.025	533.206	725.706	(694.773)	2.694.164	
e dos serviços vendidos	(1.157.548)	(125.398)	(463.432)	652.327	(1.094.051)	
Lucro bruto	972.477	407.808	262.274	(42.446)	1.600.113	
Despesas com vendas	(857.016)	(145.245)	(7.353)	F 005	(1.002.409)	
±			" 000"	7.205		
Despesas gerais e administrativas	(138.385)	(143.063)	(43.980)	48.314	(277.114)	
Honorários	(3.849)	(1.595)	(3.683)	-	(9.127)	
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.614)	19.065	28.124	(51.613)	(6.038)	
Resultado de equivalência patrimonial	82.193	<u> </u>	114.039	(196.232)		
Despesas operacionais	(918.671)	(270.838)	87.147	(192.326)	(1.294.688)	
Lucro operacional	53.806	136.970	349.421	(234.772)	305.425	
Receitas financeiras	17.560	17.764	11.640	(16.823)	30.141	
Despesas financeiras	(38.200)	(19.001)	(13.489)	16.811	(53.879)	
Resultado financeiro	(20.640)	(1.237)	(1.849)	(12)	(23.738)	
Lucro antes do imposto de renda						
e da contribuição social	33.166	135.733	347.572	(234.784)	281.687	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	01/01/2012 a 30/09/2012				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.822.487	519.541	667.939	(639.539)	2.370.428
Custo dos produtos, das mercadorias					
e dos serviços vendidos	(1.021.567)	(121.276)	(451.825)	615.823	(978.845)
Lucro bruto	800.920	398.265	216.114	(23.716)	1.391.583
Despesas com vendas	(722.168)	(136.451)	(6.931)	7.275	(858.275)
Despesas gerais e administrativas	(119.724)	(132.760)	(42.057)	45.685	(248.856)
Honorários	(4.166)	(1.484)	(3.392)	-	(9.042)
Outras receitas operacionais, líquidas	(715)	17.737	28.602	(49.472)	(3.848)
Resultado de equivalência patrimonial	83.692	-	125.548	(209.240)	-
Despesas operacionais	(763.081)	(252.958)	101.770	(205.752)	(1.120.021)
Lucro operacional	37.839	145.307	317.884	(229.468)	271.562
Receitas financeiras	25.883	19.571	44.490	(47.604)	42.340
Despesas financeiras	(42.761)	(26.245)	(35.668)	47.674	(57.000)
Resultado financeiro	(16.878)	(6.674)	8.822	70	(14.660)
Lucro antes do imposto de renda					
e da contribuição social	20.961	138.633	326.706	(229.398)	256.902

01/07/2013 a 30/09/2013				
Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
800.555	190.323	271.150	(260.350)	1.001.678
(447.316)	(43.101)	(171.897)	253.376	(408.938)
353.239	147.222	99.253	(6.974)	592.740
(314.511)	(56.983)	(2.661)	4.267	(369.888)
(44.514)	(49.718)	(15.720)	15.844	(94.108)
(1.118)	(531)	(1.228)	-	(2.877)
(1.166)	7.201	10.236	(18.778)	(2.507)
28.409	-	52.865	(81.274)	
(332.900)	(100.031)	43.492	(79.941)	(469.380)
20.339	47.191	142.745	(86.915)	123.360
6.444	6.713	3.827	(6.062)	10.922
(11.514)	(6.923)	(5.129)	6.059	(17.507)
(5.070)	(210)	(1.302)	(3)	(6.585)
15.269	46.981	141.443	(86.918)	116.775
	800.555 (447.316) 353.239 (314.511) (44.514) (1.118) (1.166) 28.409 (332.900) 20.339 6.444 (11.514) (5.070)	Varejo Financeira 800.555 190.323 (447.316) (43.101) 353.239 147.222 (314.511) (56.983) (44.514) (49.718) (1.118) (531) (1.166) 7.201 28.409 - (332.900) (100.031) 20.339 47.191 6.444 6.713 (11.514) (6.923) (5.070) (210)	Varejo Financeira Outros 800.555 190.323 271.150 (447.316) (43.101) (171.897) 353.239 147.222 99.253 (314.511) (56.983) (2.661) (44.514) (49.718) (15.720) (1.118) (531) (1.228) (1.166) 7.201 10.236 28.409 - 52.865 (332.900) (100.031) 43.492 20.339 47.191 142.745 6.444 6.713 3.827 (11.514) (6.923) (5.129) (5.070) (210) (1.302)	Varejo Financeira Outros Eliminações 800.555 190.323 271.150 (260.350) (447.316) (43.101) (171.897) 253.376 353.239 147.222 99.253 (6.974) (314.511) (56.983) (2.661) 4.267 (44.514) (49.718) (15.720) 15.844 (1.118) (531) (1.228) - (1.166) 7.201 10.236 (18.778) 28.409 - 52.865 (81.274) (332.900) (100.031) 43.492 (79.941) 20.339 47.191 142.745 (86.915) 6.444 6.713 3.827 (6.062) (11.514) (6.923) (5.129) 6.059 (5.070) (210) (1.302) (3)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	01/07/2012 a 30/09/2012				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	664.021	181.007	051 007	(240.969)	855.366
Custo dos produtos, das mercadorias	004.021	181.00/	251.307	(240.909)	055.300
e dos servicos vendidos	(0=(00+)	(40 4==)	(46= 0=0)	222.274	(060 =6=)
,	(376.981)	(48.477)	(167.378)	230.271	(362.565)
Lucro bruto	287.040	132.530	83.929	(10.698)	492.801
Despesas com vendas	(263.267)	(58.194)	(2.706)	3.472	(320.695)
Despesas gerais e administrativas	(41.851)	(45.532)	(14.501)	14.953	(86.931)
Honorários	(1.389)	(495)	(1.130)	-	(3.014)
Outras receitas operacionais, líquidas	(123)	6.253	9.531	(17.132)	(1.471)
Resultado de equivalência patrimonial	19.711	-	85.537	(105.248)	-
Despesas operacionais	(286.919)	(97.968)	76.731	(103.955)	(412.111)
Lucro operacional	121	34.562	160.660	(114.653)	80.690
Receitas financeiras	6.193	5.725	28.692	(30.228)	10.382
Despesas financeiras	(11.484)	(7.637)	(28.323)	30.246	(17.198)
Resultado financeiro	(5.291)	(1.912)	369	18	(6.816)
Lucro antes do imposto de renda					
e da contribuição social	(5.170)	32.650	161.029	(114.635)	73.874

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmento.

23 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

				Controladora
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	816.421	742.153	304.991	279.515
	816.421	742.153	304.991	279.515
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(105.935)	(96.830)	(39.517)	(36.570)
ICMS – Incentivo fiscal	54.114	47.238	22.056	19.153
IPI	(1.720)	(1.579)	(708)	(749)
COFINS	(60.274)	(54.716)	(22.563)	(20.628)
PIS	(13.087)	(11.879)	(4.900)	(4.479)
INSS	(7.934)	(9.941)	(2.952)	(3.158)
Devoluções de vendas	(1.779)	(507)	(1.534)	(266)
	(136.615)	(128.214)	(50.118)	(46.697)
Receita	679.806	613.939	254.873	232.818

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	2.026	2.244	750	1.218
Vendas no varejo	3.104.443	2.637.013	1.169.990	962.788
Operações de crédito	564.114	549.146	201.494	191.241
Locação de lojas	36.854	32.200	12.765	11.400
Serviços de transportes	1	1	1	1
	3.707.438	3.220.604	1.385.000	1.166.648
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(532.891)	(451.108)	(202.602)	(166.438)
ICMS – Incentivo fiscal	54.114	47.238	22.056	19.153
COFINS	(243.421)	(210.018)	(90.184)	(76.164)
PIS	(51.580)	(44.375)	(19.125)	(16.109)
INSS	(21.340)	-	(10.912)	-
ISS	(3.946)	(3.488)	(1.514)	(1.188)
Devoluções de vendas	(176.564)	(188.141)	(64.384)	(87.746)
Outros	(37.646)	(284)	(16.657)	17.210
	(1.013.274)	(850.176)	(383.322)	(311.282)
Receita	2.694.164	2.370.428	1.001.678	855.366

24 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

24.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

				Controladora
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Mercadoria para revenda	(10.862)	(9.405)	(4.675)	(5.033)
Materia-prima	(235.680)	(219.762)	(88.210)	(79.511)
Pessoal	(196.236)	(189.912)	(74.051)	(75.703)
Depreciação e amortização	(12.510)	(13.003)	(3.906)	(4.839)
Outros custos	(540)	(2.431)	1.482	3.260
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(455.828)	(434.513)	(169.360)	(161.826)
				Consolidado
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		' '	'	
Mercadoria para revenda	(685.760)	(539.542)	(244.759)	(203.727)
Materia-prima	(143.209)	(158.728)	(62.794)	(56.522)
Pessoal	(119.241)	(137.168)	(52.614)	(48.997)
Depreciação e amortização	(12.644)	(13.141)	(3.951)	(4.898)
Outros custos (a)	(133.197)	(130.266)	(44.820)	(48.421)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.094.051)	(978.845)	(408.938)	(362.565)

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Despesas com vendas

				Controladora
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com pessoal	(1.038)	(1.184)	(394)	(439)
Serviços de terceiros	(5.984)	(5.149)	(2.158)	(1.883)
Serviços públicos	(56)	(73)	(21)	(31)
Impostos e taxas diversas	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(89)	(97)	(29)	(34)
Outras despesas	(186)	(197)	(59)	(88)
Total	(7.353)	(6.700)	(2.661)	(2.475)

				Consolidado
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com pessoal (a)	(349.639)	(294.973)	(128.990)	(110.652)
Serviços de terceiros	(107.489)	(89.075)	(41.162)	(35.041)
Serviços públicos	(52.512)	(52.983)	(17.089)	(17.484)
Despesa com aluguéis e condominio	(116.675)	(91.578)	(39.310)	(29.612)
Provisão para credito de liquidação				
duvidosa e perdas incobráveis (b)	(141.496)	(132.703)	(55.665)	(56.889)
Depreciação e amortização	(81.512)	(65.335)	(28.850)	(22.535)
Outras despesas	(153.086)	(131.628)	(58.823)	(48.481)
Total	(1.002.409)	(858.275)	(369.889)	(320.694)

- (a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em setembro de 2013, esta controlada possui 187 pontos de vendas, contra 152 existentes em setembro de 2012.
- (b) A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 141.496 milhões no período findo em 30 de setembro de 2013. O crescimento das transações do cartão embandeirado e a maturação de sua carteira contribuíram com a despesa no trimestre. Vale destacar, que o nível de perda atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa 8,9% acima do mínimo requerido pela Resolução CMN/BACEN nº 2682/1999, com provisão total suficiente para cobrir 93,0% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou em linha com o apurado, encerrando o período em 7,4% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3 Despesas gerais e administrativas

				Controladora
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com pessoal	(14.822)	(12.833)	(5.517)	(4.462)
Serviços de terceiros	(1.387)	(1.386)	(513)	(621)
Serviços públicos	(584)	(894)	(244)	(350)
Depreciação e amortização	(2.460)	(2.548)	(816)	(826)
Outras despesas	(9.142)	(9.149)	(3.372)	(3.148)
Total	(28.395)	(26.810)	(10.462)	(9.407)

				Consolidado
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com pessoal	(116.658)	(115.286)	(33.955)	(38.696)
Serviços de terceiros	(28.902)	(17.995)	(10.801)	(6.421)
Serviços públicos	(4.751)	(8.755)	(1.621)	(3.158)
Depreciação e amortização	(28.225)	(21.202)	(10.460)	(7.197)
Outras despesas	(98.578)	(85.618)	(37.271)	(31.461)
Total	(277.114)	(248.856)	(94.108)	(86.933)

25 Outras receitas operacionais, líquidas

				Controladora
	01/01/2013	01/01/2012	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	a	<u>a</u>	30/09/2013	30/09/2012
Aluguéis	35.361	34.314	12.670	12.185
Depreciação e amortização	(4.543)	(4.836)	(1.514)	(1.820)
Outros	(2.949)	(1.045)	(988)	(996)
Total	27.869	28.433	10.168	9.369

				Consolidado
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
~ 1 1/1:	((0)	(0)		
Recuperação de débitos fiscais	(6.842)	(840)	(3.713)	(223)
Multa contratual	244	163	61	163
Depreciação e amortização	(4.543)	(4.836)	(1.514)	(1.820)
Outros	5.103	1.665	2.659	409
Total	(6.038)	(3.848)	(2.507)	(1.471)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

				Controladora
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários				
e aplicações financeiras	4.204	4.495	1.550	1.225
Juros ativos	3.172	6.869	1.296	914
Descontos obtidos	1.520	4.240	267	973
Variação cambial ativa	1.228	3.248	211	1.277
Outras receitas financeiras		1		
	10.124	18.853	3.324	4.389
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(8.203)	(5.706)	(3.488)	(2.219)
Juros passivos	(4.249)	(5.542)	(1.430)	(2.015)
Descontos concedidos				(298)
	(12.452)	(11.248)	(4.918)	(4.532)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(2.328)	7.605	(1.594)	(143)

				Consolidado
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas Financeiras				
Rendimentos aplicações financeiras	17.777	19.584	6.717	5.731
Juros ativos	3.449	7.068	1.410	985
Descontos obtidos	5.803	7.254	1.867	2.091
Variação cambial ativa	1.228	7.332	211	1.367
Outras receitas financeiras	1.884	1.102	717	208
	30.141	42.340	10.922	10.382
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(40.285)	(40.469)	(13.790)	(13.044)
Juros passivos	(9.494)	(10.870)	(2.946)	(3.641)
Tarifas bancárias	(943)	(621)	(295)	(243)
Descontos concedidos	(64)	(70)	(19)	(23)
Variação cambial passiva	(2.674)	(4.576)	(345)	(139)
Outras despesas financeiras	(419)	(394)	(111)	(108)
	(53.879)	(57.000)	(17.506)	(17.198)
Despesas financeiras, líquidas	(23.738)	(14.660)	(6.584)	(6.816)

27 Lucro básico/diluído por ação

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/07/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Numerador básico/diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	212.622	194.701	89.413	58.935
Denominador básico/diluído				
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido basico/diluído por ação - R\$				
ON	3,24515	2,97163	1,36467	0,89950
PN	3,56966	3,26879	1,50113	0,98945

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

28 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 278 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 277 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis ("ABL") do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 30 de setembro de 2013, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 35.416 (R\$ 32.711 em 30 de setembro de 2012) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 33.405 (R\$ 30.878 em 30 de setembro de 2012) no consolidado.

Os compromissos futuros consolidados da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de setembro de 2013 totalizam um montante mínimo de R\$ 486.362, sendo:

Vencimento	Valor
2013	20.100
2014	60.300
2015	62.289
2016	64.345
Demais vencimentos até 2020	279.328
Total	486.362

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

(b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 30 de setembro de 2013 são como segue:

Natureza	Valor
Compromisso e/ou obrigação Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais	
e financiamentos	13.590

30 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup";
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. A controlada Lojas Riachuelo contratou em 2012 seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias. Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

		Montante da
Bens segurados	Riscos cobertos	cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	285.800
Aeronave	Queda	5.000
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.